

PERFIL DE PACIENTES DA TERCEIRA ONDA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA/PR: UMA ANÁLISE DAS COMORBIDADES, MEDICAÇÕES DE USO CONTÍNUO E COMPLICAÇÕES DE INTERNAMENTO E SUAS CORRELAÇÕES COM TAXAS DE ÓBITO

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

KERTSCHER; Isadora ¹, TAKII; Fernanda Arissa ², BORGES; Henrique Lira Borges ³, NOGUCHI; Juliana Fontes ⁴, SILVA; Guilherme Prestes da ⁵, RAMOS; Felipe Bernardo Costa ⁶, MORAIS; Felipe Mota Narciso de ⁷, MIKAMI; Liya Regina ⁸, TIZZOT; Maria Regina Pinheiro de Andrade Tizzot ⁹, ZAHDI; João Otavio Ribas Zahdi ¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19, causada pela infecção por SARS-CoV-2, foi responsável por aproximadamente 705 mil mortes no Brasil até setembro de 2023, apresentando-se de forma assintomática, leve ou grave, sendo que sua gravidade também está relacionada à presença de comorbidades. Esse vírus é capaz de comprometer praticamente todos os sistemas, tais como pulmonar, sanguíneo, cardiovascular, cerebral, ocular, gastrointestinal e renal. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil de pacientes com COVID-19 internados no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) e avaliar a correlação entre as variáveis analisadas e o desfecho dos pacientes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo-analítico exploratório com análise de prontuários. Foram coletados dados clínicos de 103 pacientes internados no HUEM com diagnóstico positivo de COVID-19 e idade superior a 18 anos, no período de fevereiro a novembro de 2022. **RESULTADOS:** Dos pacientes analisados, 50,48% eram do sexo masculino e 49,51% do sexo feminino, com média de idade de 65,6 anos. Sobre os desfechos dos pacientes, 59,3% receberam alta hospitalar e 40,7% evoluíram para óbito, sendo o choque, a principal causa de mortalidade. Quanto às comorbidades observadas, hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi a mais frequente (63,1%), seguida de diabetes mellitus (DM)(37,8%), doenças renais (34,9%), doenças cardiovasculares específicas (33,9%) e dislipidemias (26,2%). Os medicamentos de uso contínuo mais utilizados pelos pacientes antes da internação foram Levotiroxina, Dexametasona, Atorvastatina, Espironolactona e Anlodipino. Durante o internamento observou-se que choque (35,9%) e infecções do trato urinário (22,3%) foram as complicações mais frequentes. A intubação foi necessária em 47,5% dos pacientes e 42,7% foram encaminhados para a UTI. Quando analisada a associação entre número de óbitos e comorbidades, esta mostrou relevância significativa com idade dos pacientes ($p=0,009$), com a presença de doenças respiratórias ($p=0,006$), doenças renais prévias ($p=0,009$) e transplantados ($p=0,02$). Além disso, houve pacientes que apresentaram complicações durante o internamento, como choque (p valor = 0,000), pneumonia (p = valor 0,000), necessidade de intubação ($p=0,000$) e UTI ($p=0,000$). **CONCLUSÃO:** Pacientes, de ambos os sexos, com idade superior a 65 anos, com doenças crônicas como HAS, DM, doenças renais, cardiovasculares e/ou dislipidemia estão mais propensos a sofrerem complicações adicionais, aumentando a mortalidade do COVID-19. Essas comorbidades levam a um estado pró-inflamatório e uma atenuação da resposta imunológica, contribuindo para a progressão da forma grave da doença. Quanto ao uso contínuo de medicamentos, não houve relação significativa com desfechos desfavoráveis. A maior taxa de mortalidade em pacientes com doenças respiratórias, é, supostamente, causada pelo aumento de citocinas inflamatórias e agravamento da lesão pulmonar e, em doentes renais e transplantados, pelo comprometimento imunológico e imunossupressão, respectivamente. Entre as complicações relacionadas aos piores desfechos estão o choque, pneumonia e injúria renal aguda, que demonstraram maior necessidade de intubação e permanência na UTI.

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), isakertscher@hotmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), fernandaarissa@hotmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), henriquellira70@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), jufnoguchi1@hotmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), gui.ifpr@gmail.com

⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), felipecramos@gmail.com

⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), felipe.motanm@gmail.com

⁸ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), liyamikami@gmail.com

⁹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), retizzot@gmail.com

¹⁰ Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), joaozahdi@yahoo.com.br

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), isakertscher@hotmail.com
² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), fernandaarissa@hotmail.com
³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), henriquelira70@gmail.com
⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), jufnoguchi1@hotmail.com
⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), gui.ifpr@gmail.com
⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), felipecramos@gmail.com
⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), felipe.motanm@gmail.com
⁸ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), liyamikami@gmail.com
⁹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), retizzot@gmail.com
¹⁰ Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), joaozahdi@yahoo.com.br